



Quase metade das crianças até seis anos tem cáries dentárias

ALERTA Quase metade das crianças portuguesas (45%) tem cáries dentárias. O número é inferior ao registado em 2006 (altura em que rondava os 49%), mas é preciso que sejam criados programas específicos de tratamento para este escalão etário, evitando que o problema alastre aos dentes definitivos, avisam os responsáveis pelo "III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais".

"É necessário que as crianças até aos seis anos sejam observadas anualmente pelo dentista e que seja criado um modelo de cheque-dentista que permita realizar todos os tratamentos necessários nos dentes decíduos [temporários]", disse o investigador Paulo Melo, do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, uma das entidades envolvidas no estudo, citado pela agência Lusa.

Mais de três mil observações

O trabalho revela que 47% das crianças com 12 anos têm cáries, mas nos jovens com 18 anos o número sobe para 67,6%. Valores que também são inferiores aos registados em 2006, no "II Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais", no qual 56% das crianças com 12 anos e 72% dos jovens com 15 apresentavam a doença.

Para o estudo foram observadas 3.710 crianças e jovens com 6, 12 e 18 anos, de Portugal continental e das regiões autónomas. Os especialistas constataram que o número médio de dentes atingido por cárie nos jovens com 12 anos "é baixa" (1,18 dentes por criança), tendo sido já ultrapassado o objetivo para 2020 definido pela Organização Mundial de Saúde para a prevalência da doença nesta idade, em que prevê que esse número esteja abaixo do 1,5. ●